Faculdade de Educação de Tangará da Serra - MT
www.uniserratga.com.br
Revista Científica FAEST ISSN: 2319 - 0345

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriel Garcia e Souza[1];
Natália Marques da Silva[2];
Dra. Elizete Dall'Comune Hunhoff[3]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo expor a experiência do Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa ocorrido no mês de outubro de 2015, na Escola Estadual Vereador Manoel Marinheiro, nesta cidade. O Estágio teve como tema principal "Leitura e produção textuais através dos gêneros textuais" e como tema gerador, abordamos as variações linguísticas e culturais. O Estágio é previsto pela legislação interna da Universidade e é momento de vivenciar situações reais da profissão, desenvolver habilidades pedagógicas, entre outros. Nosso objetivo principal foi o incentivo à leitura crítica e o aprimoramento da escrita através de diferentes gêneros circulantes na sociedade, que condizia com a metodologia que trabalhamos. Obtivemos um bom retorno do Estágio, pois nos propiciou momentos de reflexão quanto à profissão e o fazer dela.

PALAVRAS CHAVE: Relato; Gêneros e Produção Textuais; Reflexão; Profissão.

INTRODUÇÂO

O Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa foi realizado durante os meses de setembro a novembro de 2015 e foi dividido em três partes: a confecção do Projeto de Estágio, o Estágio de Observação para a elaboração dos Planos de Aula e o Estágio de Regência.

O Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa é disciplina obrigatória dos cursos de licenciatura e está previsto na Resolução nº. 029/2012 – CONEPE, que estabelece normas para a organização e o funcionamento de tal prática nos cursos de graduação de Licenciatura Plena, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Segundo a Resolução, o Estágio Curricular Supervisionado é o momento de efetivar, sob a orientação e supervisão do professor, um processo de ensino-

[1] Acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Email: gabriel_garciaesouza@hotmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Email: wtfnataliaa@gmail.com
[3] Ex-professora adjunta do Curso de Licenciatura Plena em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

aprendizagem que possibilitará ao licenciando vivenciar e atuar em espaços escolares e não escolares (cujas atividades sejam voltadas à prática de ensino), preparando-o para a futura atuação profissional. (CONEPE, nº. 029/2012). Ou seja, é justamente neste momento que a relação teoria-prática se consolidará, em que aplicaremos em sala de aula todos os saberes adquiridos ao longo do curso, desde os científicos até os culturais, éticos e humanos.

Dentre as finalidades do estágio curricular supervisionado propostas pela Resolução 029/2012 - CONEPE no art. 6º, estão:

> [...] oportunizar ao aluno a vivência de situações concretas de vida e de trabalho, por meio de processo permanente de ação-reflexão-ação; propiciar ao aluno condições de autoafirmação, pela possibilidade de identificar-se profissionalmente; oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas, políticas e humanas, necessárias à ação docente; oportunizar aos estagiários a vivência real e objetiva junto à Educação Básica, levando em consideração a diversidade de contextos em que se apresentam as realidades socioculturais e físicas da escola e dos alunos; entre vários outros. (CONEPE, nº. 029/2012).

O objetivo principal do Estágio foi incentivar a leitura crítica, aprimorar a produção escrita e a capacidade interpretativa dos alunos por meio de diferentes gêneros textuais que estão inseridos na sociedade, de acordo com o tema gerador acima citado. Além disso, requeríamos dos alunos que apreciassem e entendessem as diversas variantes da Língua Portuguesa através das atividades que planejamos para o Estágio.

METODOLOGIA

O Projeto de Estágio foi montado durante as aulas de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa, orientado pela Prof.ª Dra. Elizete Dall'Comune Hunhoff, apoiando-se em diversos tipos de textos que discorriam sobre o tema. O tema escolhido foi Variações Linguísticas e Culturais, portanto, direcionamos nossas leituras para tal. Baseando-se nos textos de Marcuschi (2007) sobre gêneros e tipologias textuais, começamos a procurar textos na *internet* e em livros para levarmos aos alunos. Desse modo, começamos a confecção dos Planos de Aula dos dias que realizaríamos o Estágio de Regência. Os Planos foram confeccionados em sala e corrigidos logo após o término para que tivéssemos a oportunidade de mudar algumas coisas de ordem metodológica ou nas atividades.

Sobre variação, os PCNs (1998, p. 29) diz:

> A variação e constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existira, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em "Língua Portuguesa" está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades. [...] A imagem de uma língua única, mais próxima da modalidade escrita da linguagem, subjacente as prescrições normativas da gramatica escolar, dos manuais e mesmo dos programas de difusão da mídia sobre "o que se deve e o que não se deve falar e escrever, não se sustenta na análise empírica dos usos da língua.

No dia 04 de setembro de 2015, realizou-se o Estágio de Observação na Escola Estadual Vereador Manoel Marinheiro. A instituição localiza-se na rua Avelina Jaci Bohn, n.º 800S, Jardim Rio Preto, nesta cidade. A equipe gestora da escola é formada pela professora Adriana Germana Luzia, como diretora; pela professora Franciele Campanha, como coordenadora e pela professora Amanda Karoline da Paz Leite, como secretária. A instituição possui 08 salas de aula climatizadas, biblioteca com um acervo de mais de mil obras, laboratório de informática com 14 computadores em funcionamento, sala de vídeo, quadra poliesportiva, sala de recursos, sala de projetos para oficinas e reforço escolar.

Acompanhamos quatro aulas do dia quatro de setembro, sendo as duas primeiras de Matemática e as duas últimas de Língua Portuguesa. Nas aulas de matemática da professora Dayana, os nove alunos que compareceram na escola se mantiveram indiferentes ao início da aula e sequer retiraram os materiais das mochilas. Percebemos que durante estas aulas, os alunos eram pouco participativos e se desligam facilmente da realidade do momento. Nas aulas de Língua Portuguesa, os alunos participaram mais devido à posição que a professora tomou diante da sala e ao incentivo que ela dava. Ao explicar, todos prestavam atenção e copiavam nos cadernos os conteúdos explanados na lousa.

Já o Estágio de Regência foi realizado entre os dias de 19 a 23 de outubro de 2015. Pudemos efetivar os Planos de Aula que havíamos feito em sala com atividades e textos direcionados ao tema que foi escolhido. Buscamos durante os dias de Estágio, avaliar os alunos de forma que eles pudessem expressar suas opiniões usando argumentos que fundassem as suas posições (Cordeiro, 2007). Utilizamos várias formas de avaliação, a das atividades, aqui compreende leitura, compreensão e interpretação textual; a da leitura em voz alta, a postura dos alunos quanto a aula, entre outros. Todo o processo de avaliação escrita foi feita com apontamentos sobre os erros de gramática,

como concordância verbo-nominal; e ortografia. Sempre com o objetivo de levar os alunos a realmente compreenderem a dimensão da língua formal escrita.

CONCLUSÃO

Observamos que houve uma maior aprendizagem, por parte das crianças, aprendendo a cuidar do meio em que vive, através da conscientização da preservação do meio ambiente, onde as crianças começaram a: corrigirem uns aos outros ao jogarem papel no chão, conhecendo as lixeiras de coleta de lixo, recolhendo lixo na pracinha ao lado da creche e na creche e despertando o interesse por brinquedos de sucata.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dito acima, alcançamos os objetivos geral e específicos destinados ao Estágio Supervisionado. Através de atividades lúdicas e extrovertidas e, ainda, baseados nas teorias de leitura (Martins, 2006; Freire, 1991), gêneros textuais (Marcuschi, 2007; Greco, 2010), nos PCNs (Brasil, 1998) e teorias próprias de Estágio (Pimenta & Lima, 2004), conscientizamos os alunos quanto a variação linguística existente na Língua Portuguesa e percebemos o bom desenvolvimento da experiência do Estágio.

CONCLUSÕES

Na semana de Estágio pudemos colocar em prática as ações que havíamos proposto nos Planos de Aula. Durante esse período, observamos que os alunos conseguiram aprender e apreender os aspectos mais relevantes da Variação Linguística e Cultural, tais como as variações geográficas e históricas, explicadas no segundo dia. Quanto à metodologia, procuramos seguir os comandos que estavam nos Planos de Aula, contudo, raras vezes tivemos de inverter ou até mesmo deixar de aplicar certa atividade. Isso mostra quanto o ambiente escolar é instável, fazendo com que os professores repensem suas práticas e seus planos, cotidianamente.

Os alunos foram avaliados de acordo com a qualidade das atividades escritas, nas quais, após avaliações-correções sempre colocamos certas mensagens

motivacionais para que eles se sentissem bem com o esforço que fizeram. A participação e interesse dos alunos também foram quesitos de avaliação. Os estudantes, em sua maioria, mostraram-se interessados nas aulas já que eram diferentes das que eles presenciam todos os dias. O tema também foi bastante atrativo, pois sempre dávamos espaço para que eles expusessem as suas opiniões e tecessem comentários sobre o conteúdo, objetivando, além do aprendizado o desenvolvimento interacional, argumentativo e oracional.

O Estágio de Regência foi relevante para nós, como pessoas, e para nossa formação, já que foi a primeira vez que pude presenciar uma sala de aula de escola pública, vendo algumas teorias funcionarem na prática e outras nem tanto. Os professores têm de aprender a usar as tecnologias em sala de aula, já que vimos durante a semana de Estágio que o uso dos celulares ainda é proibido. Entretanto, a escola deve se atualizar para que usem as tecnologias em benefício do ensino-aprendizagem, já que a evolução da ciência não estaca.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília, 1998.

CORDEIRO, Jaime. **A avaliação:** resultado e orientações do ensino e da aprendizagem. In: Didática. São Paulo: Contexto, 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 25ed. São Paulo: Cortez, 1991.

GRECO, Eliane Alves. **Gêneros discursivos e tipologias textuais.** In: A produção textual e o ensino. 21ed. Maringá: Eduem, 2010, p. 11-12.

MARCUSHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. 5ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** 19ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004, p.33-69, 99-140.